Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM EM FUNDAMENTOS DE FÍSICO-QUÍMICA

Maria Luisa Michilin Lunardi;
Claudia de Oliveira Cunha;
Claudia Menegaz Zaccaron Cristiano (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina de Fundamentos de Físico-Química apresenta alto índice de dificuldade entre os alunos devido à complexidade teórica e à necessidade de domínio de conceitos abstratos. Nesse contexto, a monitoria buscou oferecer suporte pedagógico contínuo e acessível, atuando como elo entre professores e estudantes e promovendo o uso de tecnologias digitais para ampliar o alcance do atendimento e a eficiência na resolução de dúvidas. O projeto teve como objetivo principal contribuir para a melhoria do aprendizado na disciplina, fortalecendo a comunicação entre monitor e alunos e tornando o suporte mais ágil e flexível. Buscou-se utilizar ferramentas tecnológicas (como WhatsApp, Google Meet e materiais digitais) para otimizar o esclarecimento de dúvidas, organizar revisões coletivas e garantir acompanhamento próximo, especialmente em períodos de avaliação. Como única monitora de duas turmas de Fundamentos de Físico-Química, também foi necessário mediar as demandas dos alunos junto aos docentes, garantindo a continuidade das atividades e o alinhamento entre as partes. As atividades foram desenvolvidas ao longo do ano letivo, com acompanhamento das aulas e atendimento contínuo aos alunos. Foram criados grupos de WhatsApp para cada turma, com o objetivo de facilitar o contato, reunir avisos e responder dúvidas de forma rápida e organizada. Além disso, foram realizados encontros virtuais pelo Google Meet antes das provas, destinados à resolução de exercícios e revisão de conteúdo. Esses encontros tornaram-se uma das ações mais requisitadas pelos alunos, por oferecerem maior flexibilidade de horário e acesso remoto. As sessões foram gravadas e, junto com os materiais resolvidos, disponibilizadas nos grupos, permitindo o estudo posterior. Também foram promovidos encontros presenciais quando solicitados pelos estudantes, mas observou-se que o formato virtual apresentava participação significativamente maior. Outras ações incluíram o envio de listas de exercícios complementares, elaboração de materiais explicativos em PDF e reuniões com a coordenação de monitoria para alinhamento das atividades e trocas de experiências com outros monitores. As atividades contribuíram para maior compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. O uso de ferramentas digitais mostrou-se essencial para atender muitos estudantes de forma ágil e eficiente, consolidando uma rotina de suporte contínuo. Os encontros virtuais foram um dos pontos de maior impacto, reunindo um número expressivo de participantes e sendo frequentemente solicitados pelos próprios alunos. A disponibilização das gravações e materiais resolvidos permitiu revisões posteriores e reforçou a autonomia no estudo. A elaboração e o compartilhamento de listas e materiais explicativos consolidaram-se como estratégias eficazes de reforço, reduzindo dificuldades recorrentes e promovendo maior segurança nas avaliações. De modo geral, as ações da monitoria auxiliaram na construção de uma rotina de aprendizado mais dinâmica e colaborativa. A experiência demonstrou que o uso de tecnologias de comunicação é uma ferramenta eficaz para tornar a monitoria mais inclusiva, dinâmica e acessível. A combinação entre encontros virtuais, materiais digitais e atendimento constante possibilitou um suporte pedagógico contínuo e de amplo alcance. Recomenda-se a continuidade dessas práticas, com destaque para os encontros on-line, que se mostraram fundamentais para ampliar o engajamento e a autonomia dos alunos na disciplina.